Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil
Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo Tel/PABX: (11) 5579-3835
www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 215/ 2015 **Domingo, 26/07/2015**

8º Domingo após Pentecostes
Domingo 8º do Evangelho de São Mateus

O milagre da multiplicação dos pães, que lemos hoje no Santo Evangelho, prefigura a Eucaristia celebrada na Comunidade Cristã. Ela foi fruto da partilha. Alguém colocou à disposição dos demais o que tinha para o próprio sustento. Na Eucaristia é Jesus quem partilha a si mesmo dando-se em alimento para todos. Na multiplicação dos pães, foi alimentada uma multidão, que se encontrava num deserto. A Eucaristia alimenta a Comunidade Cristã, caminheira pelos desertos do mundo rumo à casa do Pai. Na multiplicação dos pães, ninguém foi deixado de lado. Todos puderam comer até ficar saciados. De igual modo, na Eucaristia, o Senhor quer se dar a todos, como alimento para a vida eterna. Homens, mulheres e crianças são todos bem-vindos, pois existe alimento para todos.

A multiplicação dos pães acontece sob os olhares complacentes de Jesus. Ele é o centro do que ocorre. A Eucaristia, está toda no mistério pascal de Jesus, donde lhe provém o valor e o sentido.

A multiplicação dos pães aponta para o banquete escatológico dos filhos de Deus, quando todos serão acolhidos na casa do Pai. A Eucaristia é também celebrada como prenúncio da Ceia eterna no Reino de Deus, quando o Pai reunirá em torno de si todos os seus filhos e filhas.

A multiplicação dos pães sublinha a importância da partilha e da comunhão. A Eucaristia apresenta a partilha como projeto de vida, e a comunhão fraterna como ideal dos discípulos de Cristo.

Tropário da Ressurreição (tom 7)

Com tua Cruz destruíste a morte/ e abriste o paraíso ao ladrão,/ transformaste o choro das portadoras de aromas/ e ordenaste aos teus Apóstolos pregarem/ que tu/ ressuscitaste, ó Cristo Deus,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia. (//)

حطمتَ بصليبكَ الموت. وفتحتَ للصِّ الفردَوس. وحوَّلتَ نَوحَ حامِلاتِ الطيب. أمرتَ رُسلَكَ أن يَكرِزوا. بأنكَ قد قُمتَ أيها المسيحُ الإله. مانِحاً العالَمَ الرحمةَ العظمى.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom 3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia. (...)

يا رسول الأمم العظيم. والشفيع القدير تشفع إلى الكلي القدرة. كي يمنح السلام للعالم. ولنفوسنا الرحمة العظمى.

Condaquion da Mãe de Deus (tom 2)

Protetora irrecusável dos cristãos, intercessora imutável diante do Criador; não desprezes as vozes dos pecadores suplicantes, mas socorre com bondade aos que clamam com sinceridade. Apressa-te em interceder; apressa-te em suplicar por nós, ó Mãe de Deus, tu que proteges sempre os que te honram. (//)

يا شفيعةَ المسيحيينَ غيرَ الخازية، الوسيطَةَ لدي الخالقِ غيرَ المردودة، لا تُعرضي عن أصواتِ طلباتِنا نحنُ الخطأة، بل تَدَاركينا بالمعونةِ بما أنكِ صالحة، نحنُ الصارخينَ إليكِ بإيمان، بادري إلى الشفاعةِ وأسرعي في الطلبة، يا والدةَ الإلهِ المتشفعةَ دائماً بمكرِّميك.

Epístola

(8º Domingo após Pentecostes)*

PROKIMENON: "Deus dará força ao seu povo.

Vinde ao Senhor, ó filhos de Deus!"

(Salmo 29,11.1)

Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios. (1,10-17)

"

Irmãos, exorto-vos pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo: sede todos unânimes no falar, e não haja entre vós divisões; antes sede concordes no mesmo pensar e no mesmo sentir. Isto, irmãos, digo porque, pelos familiares de Cloé, eu soube que há entre vós discórdias. Com isto entendo que cada um de vós diz: 'Eu sou de Paulo', 'eu, de Apolo', 'eu, de Cefas', 'eu, de Cristo'. Está Cristo dividido? Ou foi Paulo crucificado por vós, ou fostes batizados em nome de Paulo? Dou graças a Deus por não haver batizado nenhum de vós, a não ser Crispo e Gaio, para que ninguém possa dizer que fostes batizados em meu nome. Também batizei a casa de Estéfanas. Não me consta ter batizado nenhum outro. Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para evangelizar, e não em sabedoria de palavras, para que não se desvirtue a cruz de Cristo".

Evangelho

*(*8º de São Mateus)*

Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Mateus. (14,14-22)

Naquele tempo, "Jesus viu uma grande multidão de povo e, sentindo compaixão, curou os seus enfermos. Ao cair da tarde, aproximaram-se dele os discípulos, e disseram: 'O lugar aqui é deserto e já passou da hora. Despede o povo, para que possa ir aos povoados comprar alimentos'. Mas Jesus lhes respondeu: 'Não há necessidade de eles irem embora. Dai-lhes vós mesmos de comer'. Eles, porém, disseram: 'Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes'. Ele falou: 'Trazei-os para cá'. Mandou a multidão sentar-se na grama. Depois tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos para o céu e os abençoou; partiu então os pães, deu-os aos discípulos, e estes à multidão. Todos comeram e ficaram saciados. E dos pedaços que sobraram recolheram doze cestos cheios. Os que comeram eram cerca de cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. Logo a seguir, Jesus mandou que os discípulos entrassem

Megalinário (Hino à Virgem –tom 8)

É justo em verdade glorificar-te, ó Mãe de Deus.

Sempre Bem-Aventurada e Imaculada Mãe de nosso Deus; mais venerável que os Querubins e mais gloriosa que os Serafins; que ilibadamente deste à luz o Verbo de Deus. Logo, és verdadeiramente Mãe de Deus, pois nós te glorificamos.

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

26/07 - Santa Parasceve de Roma.

Parasceve nasceu em Roma de pais cristãos e desde sua juventude foi instruída na fé em Cristo. Com grande fervor, Parasceve se esforçava para cumprir todos os mandamentos de Deus em sua vida. Quando seus pais morreram Parasceve distribuiu toda a sua propriedade entre os pobres e foi tonsurada monja. Como monja, pregou a fé em Cristo, com um zelo ainda maior, não escondendo de ninguém, mesmo que naquela época onde as autoridades romanas deflagravam sangrenta perseguição à Fé Cristã.

Acusada primeiramente por judeus perversos, Parasceve foi proibida de pregar a Fé. Ela foi levada a julgamento perante o Imperador Antonino. Ele, então, a submeteu a tormentos de fogo. O Senhor a salvou milagrosamente e Parasceve foi libertada e deixou Roma.Novamente Parasceve viajava de cidade em cidade para converter os povos pagãos à verdadeira fé. Em duas cidades ela foi novamente levada antes os príncipes e juízes e foi torturada por amor ao seu Senhor. Os pagãos, como sempre, atribuíam seus milagres à magia e seu poder de recuperação à mercê de seus deuses.

Finalmente, o Príncipe Tarasius a decapitou. Assim, esta santa terminou gloriosamente a sua frutífera vida. Suas relíquias foram posteriormente traduzidas para Constantinopla.